

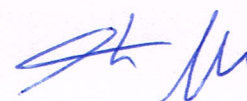
Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo YCSA
17 de agosto de 2022

Aos 17 (dezessete) do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, na forma do edital de convocação divulgado na sede do Clube, por e-mail e por telefone, tendo sido presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Christian Hellner, que convidou a mim Conselheiro Mark Heinke para secretariar os trabalhos, em primeira convocação às dezoito horas e trinta minutos sem quórum definido e em segunda convocação às dezenove horas com a presença dos conselheiros abaixo relacionados:

Presentes	Ausentes SEM Justificativa	Ausentes COM Justificativa
Alberto Kunath		Alexandre Welter
André Guilherme Schwarz		Christian Guariglia
Bernd Herbert Springer		Dirk Heinke
Bettina Mithempergher		Erik Janis Michel von Fritsch
Carlos Eduardo Wanderley		Fabio Barbosa Bodra
Claudio Biekarck		Georg Allan Lowy
Ernesto Reibel		Karin Thielemann Gasparian
Jairo Canoa Melges		Wagner Malagrine
Luis Fernando Staub		Mark Albrecht Essle
Marcelo Chao		Peter Pondorf
Mario Vicente Sacconi		Renata Dutra de Moricz
Mark Heinke		Renata Meneghelo
Monica Scheel		Renato de Freitas Sartor
Roger Peter Jose Michaelis		Rainer Christian Roessger
Thomas Richter		

A ordem do dia foi composta pelos seguintes itens:

1. KPI's e relatório financeiro primeiro semestre
2. Projeto Elétrico
3. Copa da juventude
4. Projetos incentivados
5. Resultados esportivos
6. Estadia de embarcações - Atualização
7. Vela em Geral
8. Uso dos botes
9. Terreno anexo ao clube



O presidente do conselho deliberativo Sr. Christian Hellner abriu a reunião solicitando que todos os conselheiros não esqueçam do seu registro formal na reunião. Na sequência passou a palavra para a ouvidora Sra. Monica Shell que informou que não havia nenhuma intercorrência a ser relatada.

O Presidente do Conselho retoma a palavra e pergunta se alguém gostaria de incluir algum assunto na pauta, e é solicitada a inclusão da atualização sobre o IPTU do clube. Na sequência passa a ser tratada a aprovação da ata da última reunião. Como a mesma foi enviada dentro do prazo a todos os conselheiros, a leitura é dispensada. Não existindo nenhuma manifestação contrária, a ata é aprovada por unanimidade.

O presidente do Conselho solicita a inversão dos itens da pauta, passando a tratar em primeiro lugar do tema projeto elétrico tendo em vista que o diretor de patrimônio Sr. Marcelo Perpétuo se encontra fora do país e precisará fazer a apresentação de forma virtual passando a palavra para o mesmo que passa a compartilhar com os presentes uma apresentação sobre o projeto elétrico para o clube. O Sr. Marcelo Perpétuo explica que no final do ano passado foi tomado ciência sobre o estado dos quadros de distribuição que apresentavam uma situação bastante grave e perigosa que poderiam acarretar grave risco de acidente, problemas de continuidade da operação do clube e problemas com a seguradora em caso de sinistro. Em paralelo o clube vinha executando um projeto para rebaixar a tensão visando a redução das perdas na cabine primária, eliminação de risco e eventual passivos (qualificação exigida pelas normas para operar equipamentos de média tensão) e eliminação de eventual passivo ambiental devido ao transformador antigo, assim como a implantação do sistema fotovoltaico que já está praticamente finalizado e que com 77 dias de operação já gerou 5.570 kWh e proporcionou uma economia em torno de R\$ 4.500,00 e que em 25 anos tem a estimativa de gerar uma economia acumulada em torno de R\$ 1.646.683,34. Tendo em vista a identificação da situação precária da infra de elétrica, foi decidido fazer um projeto executivo detalhado para que se pudesse fazer os orçamentos necessários e a Poli Elétrica apresentou o melhor orçamento e emergencialmente foi contratada a primeira fase para aproveitar a época de seca para abertura das valas. O projeto é dividido em quatro fases e o valor total do projeto é de R\$ 666.190,00 e prevê em sua fase final a elaboração dos desenhos "as-built" para registro de toda a nova instalação inclusive do encaminhamento das valas evitando com isso eventuais danos provocados por obras futuras. O Sr. Marcelo Perpétuo apresentou o fluxo de desembolso do projeto nos exercícios de 2022 e 2023 e solicita a aprovação da continuidade das fases de 2 a 4 para não parar obra e não ter custo adicional, assim como aprovar a fonte dos recursos para execução do projeto passando a palavra para o Comodoro Sr. Ronaldo Reimer que apresenta a proposta de rateamento de parte do custo desse projeto entre os sócios que fariam um aporte de um valor de R\$ 1.200,00 dividido em 12 parcelas de R\$ 100,00. O assunto é liberado para discussão entre os presentes e após amplo debate e esclarecimentos de dúvidas, por unanimidade os conselheiros concordam com a urgência de levar o clube à segurança elétrica e o projeto é aprovado assim como, também por unanimidade, a cobrança do valor adicional em 12 parcelas de R\$ 100,00. Fica registrado que a aprovação se deu mediante ao compromisso da diretoria de segurar demais despesas e investimentos necessidade reforçada pela situação do caixa cuja reserva se encontra abaixo da meta conforme recomendado por Roger Michaelis e a importância e cuidado com que a comunicação dessa despesa adicional deve ser preparada e circulada entre os sócios.

Dando sequência à pauta, o presidente do conselho passa ao próximo item que trata do KPI e relatórios financeiros do primeiro semestre, passando a palavra ao Comodoro Sr. Ronaldo Reimer que apresenta os valores atualizados de entradas e saídas de sócios (11 novos sócios e 9 saídas de sócios, portanto, saldo positivo de 2 sócios), receitas x despesas orçados e



realizados e investimentos atualizados. Em seguida o Sr. Marcos Bieckark faz uma breve atualização dos resultados da escola de vela no primeiro semestre, ressaltando que os alunos dos cursos da semana aumentaram significativamente, assim como o sucesso do acampamento de férias.

Seguindo a pauta o Sr. Volnys Bernal passa a apresentar as atualizações referentes à Copa da Juventude, projetos incentivados em andamento e os resultados esportivos do primeiro semestre, assim como informa sobre os próximos eventos programados. Carlos Eduardo Wanderley ressaltava a importância que os sócios esportistas assumam funções voluntárias e ajudem nas realizações dos eventos esportivos. O Sr. Volnys informa também que apesar de ter captado metade do valor do projeto incentivado a "Vela Jovem São Paulo – YCSA", será apresentado pedido de ajuste ao Ministério para poder ser executado. Também informa sobre o novo espaço ao lado do hangar principal que foi inaugurado para guarda de prancha a vela e, ao lado, da sala multiuso para confraternização, briefing, premiações, etc... e informa que em julho foi contratada assessoria de imprensa. Por fim, informa que a partir da próxima semana todas as embarcações contarão com etiquetas de identificação que indicarão o proprietário e local de guardaria.

O conselheiro Sr. Carlos Wanderley pede a palavra e expõe a sua preocupação e insatisfação com a situação da vela em geral no clube, pois as atenções e recursos estão muito voltados para a vela jovem, deixando as outras categorias de lado, ressaltando que as demais categorias deveriam demandar mais atenção por parte do YCSA e sugere que seja formada uma comissão de velejadores para direcionar as práticas e políticas relacionadas à vela. O Sr. Carlos Wanderley reitera que na percepção dele o fundo pró-vela só trata de assuntos financeiros, até porque os integrantes do mesmo não são velejadores experientes, não entendem da parte técnica e solicita que se for o caso o regimento do fundo pró-vela seja alterado e que as decisões técnicas fiquem à cargo dessa comissão a ser formada por profissionais da vela, com experiência em campeonatos nacionais e internacionais. O Sr. Carlos Wanderley cita algumas situações que demonstram a falta de coordenação técnica e a necessidade de uma comissão especializada para tomar essas decisões. Essa comissão deve ser formada por velejadores ativos com histórico e experiência técnica internacional, pelo diretor de vela e por um técnico para coordenar o dia a dia no clube. O Sr. Christian Hellner deixa claro que para isso acontecer é necessário apresentar uma proposta formal tanto para o novo texto do fundo pró-vela como para as funções dessa nova comissão para que o assunto seja votado pelo conselho. O conselheiro Sr. Luis Staub sugere que seja criado um grupo para apresentar uma proposta para votação em novembro. Se apresentam para participar da comissão ora criada: Luis Fernando Staub, Claudio Bickarck, Carlos Wanderley, Volnys Bernal.

O presidente do conselho passa para o próximo item da pauta que trata do regimento das estadias de embarcações lembrando que o mesmo foi circulado entre todos os conselheiros e pergunta se alguém tem algum comentário ou sugestão para o texto apresentado. O sr. Claudio Bieckark ressaltava que tem um item que trata de acesso de proeiros / tripulantes e que o assunto não deveria ser tratado dentro do regimento de guardaria de embarcações e todos concordam que o parágrafo deve ser retirado e o assunto deve ser acrescentado no regimento que trata de acesso de convidados. O Sr. Christian Hellner informa que a parte que trata de valores das embarcações não está pronta e que a comissão ainda está trabalhando no assunto e, portanto, o tema ficará para ser apresentado e votado na próxima reunião. O Sr. Christian Hellner pergunta se todos aprovam o texto do regimento apresentado e o regimento é aprovado por unanimidade.



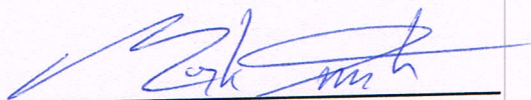
O Sr. Christian Hellner passa para o próximo item da pauta que trata sobre o uso de botes, passando a palavra para o Sr. Carlos Wanderley que em primeiro lugar fala sobre o péssimo estado de um veleiro que alugou no final de semana e que isso causa uma péssima impressão, ressaltando que tendo em vista que o YCSA quer se destacar em sua excelência esse tipo de situação jamais poderia acontecer. Em seguida fala sobre a situação de empréstimo dos botes do clube durante treinos fora, resalta que houve situações em que os sócios que não rateiam o custo do técnico foram impedidos de utilizar o bote. Fica decidido que haverá uma melhor orientação sobre o assunto, principalmente no que diz respeito a situações de salvatagem. O Sr. Carlos Wanderley resalta a importância de otimizar o uso de botes e cita situação em que 3 botes estavam na água para acompanhar 5 alunos e o Sr. Marcos Bieckarck esclarece que a equipe já foi orientada quanto ao assunto e a situação corrigida.

Em seguida, o presidente do conselho passa para o próximo item da pauta que trata sobre a atualização da situação do terreno ao lado da escola de vela e passa a palavra para o Comodoro Sr. Ronaldo Reimer que informa que após o levantamento foi constatado que o terreno não pertence à Prefeitura e será dado andamento às medidas necessárias para garantir os direitos de uso do terreno pelo clube de acordo com a legislação vigente. É levantada a questão do terreno que foi desapropriado para a ciclovia e o mesmo assunto será revisitado posteriormente, mas a princípio será melhor deixar como está. Quanto ao assunto do IPTU o Sr. Ronaldo Reimer informa que o assunto no contexto da nova lei municipal, está encaminhado e do ponto de vista atual resolvido, ou seja, não haverá cobrança retroativa de IPTU.

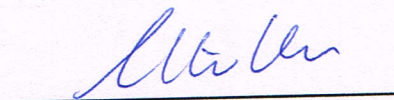
E, por fim, o Sr. Christian Hellner declara que as deliberações tomadas na reunião do Conselho Deliberativo em questão, observaram rigorosamente o quórum previsto no estatuto social em vigor, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Reunião Ordinária, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários.

A presente segue assinada por mim e pelo Sr. Presidente

São Paulo, 17 de agosto de 2022.



Mark Heinke
Secretário



Christian Hellner
Presidente do Conselho Deliberativo